



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA

Sintomas depressivos entre gestantes atendidas num programa de incentivo ao aleitamento materno

Aluna: Aline Louise Nascimento Marques

Orientadora: Rosana de Fátima Possobon

Co-orientadora: Ms Fernanda Gabriele da Costa Raven

PIRACICABA

Outubro de 2020

O objetivo deste estudo foi investigar a prevalência de gestantes participantes do Programa de Orientação à Gestante (POG-Cepae-FOP-Unicamp) com sintomas de depressão, durante o segundo ou terceiro trimestre de gestação.

A pesquisa foi realizada na Sala de Espera ou na Sala de Seminários do Cepae, antes ou após uma reunião do Programa de Orientação à Gestante (POG-Cepae) da Faculdade de Odontologia de Piracicaba, da Universidade Estadual de Campinas (FOP-Unicamp).

Foram convidadas a participar deste estudo todas as gestantes participantes do Programa de Orientação à Gestante (POG-Cepae-FOP-Unicamp), de outubro de 2019 (quando este projeto foi aprovado pelo CEP), até fevereiro de 2020 (antes da suspensão das atividades pela contingência da pandemia do COVID-19).

As gestantes foram abordadas na Sala de Espera ou na Sala de Seminários do Cepae antes ou após uma reunião do Programa de Orientação à Gestante (POG-Cepae). Os objetivos e a forma de participação (preenchimento de questionários) foram explicados às gestantes e aquelas que aceitaram participar receberam duas vias do TCLE, sendo que uma das vias foi devolvida assinada à pesquisadora.

Participaram da pesquisa 69 gestantes, com mediana de idade de 32 anos, sendo a maioria primípara (87,5%), majoritariamente casadas ou em união estável (presença do companheiro: 93%) e com formação superior completa (71%). A renda média de mais da metade da amostra (54%) é de até quatro salários mínimos.

Variável	Categorias	N (%)	Presença de sintomas de depressão		OR	IC (95%)	P
			SIM	NÃO			
Idade	≤32	28 (50%)	4 (14%)	24 (86%)	1		
	>32	28 (50%)	8 (28,5%)	20 (71,5%)	2,4000	0, 6291 - 9,1559	0,3286
Estado Civil	Com companheiro	52 (93%)	11 (21%)	41 (79%)	1		
	Sem companheiro	4 (7%)	1 (25%)	3 (75%)	1,2424	0,1174 – 13,1458	0,6515
Primípara	Sim	49 (87,5%)	11 (22%)	38 (78%)	1,7368	0,1885 - 16,0054	1,0000
	Não	7 (12,5%)	1 (14%)	6 (86%)	1		
Renda	Até 4 SM	30 (54%)	7 (23%)	23 (77%)	1,2783	0,3515 -4,6490	0,9628
	Mais que 4 SM	26 (46%)	5 (19%)	21 (81%)	1		
Escolaridade	Até Superior incompleto	16 (29%)	2 (13%)	14 (87%)	1		
	Superior Completo	40 (71%)	10 (25%)	30 (75%)	2,3333	0,4502 - 12,0941	0,5032

Das gestantes que participaram da pesquisa, 12 (17,3%) apresentaram sintomas de depressão.



Não houve associação significativa entre presença de sintomas de depressão e variáveis socioeconômicas e demográficas para a amostra de gestantes investigada.

Agradecimentos

Ao SAE e ao CNPQ pela bolsa concedida durante a realização da pesquisa. Também ao Centro de Pesquisa e Atendimento Odontológico para Pacientes (Cepae), da Faculdade de Odontologia de Piracicaba – Unicamp pelo apoio institucional onde o estudo foi desenvolvido e às gestantes que se dispuseram a participar da pesquisa. À Professora Doutora Rosana Possobon e à Ms. Fernanda Raven por todo auxílio durante essa pesquisa.